

ASSINATURAS	
Ano	40\$000
Semestre	20\$000
Número do dia	\$500
Exterior, ano	100\$000

NOTICIAS DE S. PAULO

DIRETORA PROPRIETÁRIA
CELINA KOWYAMA

SEÇÃO
M. Kobayashi
Galvão Ueno & EIRA

ANO XIX

Redação - Administração:
RUA CONDE DE SÃO JOAQUIM, 93

S. PAULO - Quinta-Feira, 12 de Dezembro de 1940

TELEFONE, 7-0447
CAIXA POSTAL, 2765

N. 2166

Assinado pelo presidente Getulio Vargas o novo Código Penal Solenidades que presidiram à assinatura do novo Código Penal - Inauguração do retrato e busto do presidente Getulio Vargas - O Código Penal entrará em vigor em 1º de janeiro de 1941

RIO, 10 (Do n/ correspondente) — As comemorações do "Dia da Justiça" revestiram-se do máximo esplendor, com a adesão de juízes, advogados, representantes do Ministério Públíco, funcionários da Justica, da Díretria Federal.

A festa em todo o seu transcurso, constituiu um atestado eloquente da harmonia existente entre os poderes Executivo e Judiciário.

CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO TRIBUNAL DE APelação

O presidente Getulio Vargas chegou ao Tribunal de Apelação às 16 horas acompanhado pelos comandantes Otávio Mendes e Isaac Cunha, tendo sido recebido no vestíbulo pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Apelação.

ASSINATURA DO NOVO CODIGO PENAL

Servindo-se de uma caneta de ouro, que será oferecida pelo Tribunal ao Museu Histórico, o presidente Getulio Vargas assinou o decreto-lei que promulgou o novo Código Penal Brasileiro. A assistência, que échia o amplo salão de sessões plenárias prorompêu em entusiasmados e democratas aplausos. O ministro da Justiça senhor Francisco Campos, apôe a sua assinatura, logo em seguida.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Terminada a cerimônia o presidente Getulio Vargas, acompanhado de todos os presentes, dirigiu-se ao salão nobre do Tribunal de Apelação, onde foi solemnemente inaugurado o retrato da Excia. Os desembargadores Adhemar Tavares e Oliveira Sobriano desceram o pavilhão nacionai que cobria o retrato, belo trabalho de arte.

NO PRÉTÓRIO

Por fim, o chefe do governo visitou todas as dependências do Prétório. No "hall" inaugurou-se um busto do chefe do governo. A bandeira a que o encobria foi descerrada pelo mais antigo escrevente da Justiça do Distrito Federal, sr. Desiderio da Silva.

No pavimento superior do Prétorio

Pelo Nosso Exército E Pelo Nosso Brasil

O 4º aniversario da gestão do General Gaspar Dutra na Pasta da Guerra

RIO, 8 (Do n/ correspondente) — Realizou-se ontem à tarde, no Ministério da Guerra, a homenagem do Exército Nacional ao general Gaspar Dutra, pelo 4º aniversário da sua gestão na pasta da Guerra.

Em primeiro lugar, o general Gaspar Dutra recebeu os cumprimentos de todos os colab. radores, no seu escritório,

enamorado de sua personalidade, compreitamente tomada pelo oficialidade.

Na sole ilade falou o general Goés Monteiro, chefe do Est. do Mar, saudando o ministro Gaspar Dutra, em nome do Exército Nacional. Respondendo, o general Gaspar Dutra, agradeceu a presença de todos que vis-

ram trazer a cordial expressão de seu apreço e amizade, terminando a sua brilhante oração com as seguintes palavras:

"E' com os mais sinceros agraciamentos que reafirmo o meu apreço, que t dos continuem trabalhando, como têm trabalhado, pelo nosso Exército e pelo nosso Brasil!"

o presidente recebeu uma homenagem dos juizes, serventuários e funcionários da Justiça, tendo saído os srs. Oswaldo Moraes, B. S. e Benedicto Serra, em nome da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal. E am dezito horas quando o presidente Getulio Vargas deixou o Prétorio sob calorosas acamações.

O NOVO CODIGO PENAL

O Código Penal, promulgado pelo presidente Getulio Vargas, para entrar em vigor em 1º de janeiro de 1941, contém 361 artigos e se divide em duas partes, ocupando-se a primeira a dos princípios e das regras gerais e a segunda da capituloção e da definição das infrações e das penalidades específicas.

Resalvada a legislação especial sobre os crimes contra a existência, seguia-se a integridade do Estado e contava a guarda e o emprego da economia popular os crimes de imprensa e os de felonice, os de responsabilidades do presidente da República e dos governos ou intervenções e os crimes militares, ficam revogados todas as disposições existentes em contrário às do novo Código, o qual entra em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1941.

O novo Código introduz modificações em relação à repressão de algumas crimes e figura outras que ainda não tinham penas definidas, na codificação anterior.

O Ministério da Educação do Japão, muito, se vêm esforçando, afim de dar as regras de literatura indicadas por um modelo básico de pronunciamento correto do idioma japonês, corrigindo os seus incertos traços do regionalismo ou pela arbitragem da grafia e finalmente quer determinar o uso de certos idiomas e tipos de escrita.

O Sr. Chida, professor da Escola Superior de Linguística de Tókio, tendo feito desde cedo sua atenção voltada para essa importante questão, organizou nesta Escola, em 1933, uma saiba bem na tada para experimentação e estudos, e com o auxílio de vários aparelhos e máquinas de tipografia e caligrafia, conseguiu obter resultados muito bons, após d. longo tempo de pesquisas, filmar e gravar, por meio de rádio X, as ondas sonoras da voz

Os métodos de exame são três: 1) lógico; 2) a áudio; 3) psicológico. O processo sóbolo, observa-se visualmente, por meio de rádio X, o interior da boca no ato de falar, fisionomia fixa sonora por meio do estroboscópio e, por um processo similar ao citado, o cilíngro (aparelho fotográfico com oscilações e vibrações elétricas), filma-se a onda sonora simultaneamente com a aplicação de rádio X. Observa-se psicologicamente nos meios de um regista de tipo e sônes psicológicos.

Peresses processos, pode-se apresentar a pronunciação móvel, basta e correta do dialeto e na realidade, com a preparação gráfica e final.

(FORNECIDO PELO "BUREAU DE INFORMAÇÃO DO RIO" (ASSOCIAÇÃO NIPO-BRASILEIRA)

Jamais haverá guerra entre os EUU. e o Japão

Declara o Ministro do Exterior do Japão

TOKIO, 9 (D) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsukawa, concedeu, hoje, uma entrevista a jornalistas estrangeiros acerca das relações entre o Japão e os EUU. j. m. podes ir de vez em quando armado. Espero que ambos os países mantenham suas ligações amigáveis, depõe n. i. s. o. unicamente d. EE. UU. A política exterior do Japão j. m. i. se a. a. e. e. tenho a esperança de que um dia final, os EUU. refitam e possem compreender as verdadeiras que encerram no sas intenções".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

O sr. Matsukawa fala ainda sobre as relações nipo-soviéticas, declarando que espera que o novo tratado, que é tanto quanto o tratado de Tokio e Nanking, não tenha "efetos perturbadores nas negociações soviéticas".

«SISAL, sua cultura e industrialização»

Dr. Irvin W. Tibiriça
(Seção de Fomento Agrícola de São Paulo)

Capítulo I

As Agaves, devido à sua grande rusticidade e à facilidade da extração das suas fibras por meio de machado, moer e grande capacidade, vêm sendo cultivadas em larga escala em várias províncias, com auxílio dos respectivos governos. Os cuidados culturais são insignificantes.

No Rio resta a menor dúvida de que as Agaves podem ser industrializadas, pois o custo é muito reduzido, dado o valor da sua casca, extraída por meio de máquinas modernas. Na República de São Salvador fazem-se sacos de sisal de apariência melhor do que os de Juta e muito mais resistentes. Vimos também sacos e telas feitos de fibra de bromélia Magdalena, de uma comuna Americana, com grandes culturas dessa planta no Rio Atrato, na Colômbia. Essa bromélia assemelha-se ao agave e parece ser a mesma planta.

Muitos quilômetros de corda já foram fabricados com sisal de Anápolis. É necessário agora intensificar-se a sua cultura em todo o país para fabricarmos toda a corda necessária para o nosso consumo interno. As nossas fábricas de cordas importam milhares de centos de fibra de sisal de outros países, quando essa fortuna poderia ficar em casa.

do Sisal nessa fazenda. Essa película é um incentivo para o incremento da cultura do Sisal no Brasil.

O Sisal, na nossa opinião, deve ser cultivado no Norte do país, principalmente no Estado da Bahia. A Bahia é mais indicada para liderar a cultura das Agaves, porque reúne as condições de clima mais apropriadas.

Isso, porém, não deve impedir que possamos iniciar, por conta própria, culturas não indicadas para suas respectivas zonas. A fazenda "Palmeiras" é um caso típico, e, nesse caso, é uma excelente escola e dali poderiam irradiar para outros Estados os inúmeros práticos que custam muitos anos de trabalho duro e muito dinheiro.

Muitos quilômetros de corda já foram fabricados com sisal de Anápolis. É necessário agora intensificar-se a sua cultura em todo o país para fabricarmos toda a corda necessária para o nosso consumo interno. As nossas fábricas de cordas importam milhares de centos de fibra de sisal de outros países, quando essa fortuna poderia ficar em casa.

PLANTACAO

O Sisal propaga-se por meio de rebentos e bolinhos; raramente por sementes. Os rebentos nascem dos rizomas de plantas mães e os bolinhos saem copiando floral